

EFICÁCIA NO CONTROLE DE CORDA-DE-VIOLA E SELETIVIDADE PARA APLICAÇÃO DE CHLORIMURON EM PÓS-EMERGÊNCIA DA SOJA

Victor Fernandes Beraldo¹; Edson Araujo de Amorim¹; Murilo Arruda Corsi¹; Victor Volante Garcia¹; Paulo Henrique Ayres Dias¹; Giliardi Dalazen¹; Ana Ligia Giraldele¹

¹Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil. victorfernandesberaldo2000@gmail.com

Destaque: A aplicação de 25 g i.a. ha⁻¹ de chlorimuron é eficaz no controle de corda-de-viola e seletiva para a soja.

Resumo: A interferência de plantas daninhas pode reduzir o potencial produtivo da soja em 46%. Espécies do gênero *Ipomoea* apresentam menor translocação do herbicida glyphosate, demonstrando um mecanismo de tolerância, o que dificulta seu manejo após a instalação da cultura. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de chlorimuron no controle de *I. triloba* (corda-de-viola) e a seletividade para a soja em pós-emergência. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, em delineamento inteiramente casualizado, com 4 repetições, com a cultivar 63I64RSF IPRO. Foram avaliadas seis doses de chlorimuron (0, 5; 10; 15; 20 e 25 g i.a. ha⁻¹), aplicadas com pulverizador pressurizado a CO₂, ponta TJ 110.02, com volume de calda de 200 L ha⁻¹. No momento da aplicação a soja estava em V5 e a corda-de-viola com dois pares de folhas. Foram avaliados sintomas de injúrias na soja e controle da planta daninha aos 7, 14, 21, 28 e 35 dias após o tratamento (DAA). Aos 35 DAA foi realizada a coleta e secagem do material para mensurar massa seca. Os dados foram submetidos à análise de regressão (p<0,05). Foi possível ajuste linear crescente para a aplicação das doses de chlorimuron. Com o incremento das doses observou-se o aumento no controle de corda-de-viola. Aos 35 DAA observou-se o maior controle (97,5%) para a dose de 25 g i.a. ha⁻¹. Para as demais doses o controle foi de no máximo 65%. Foi possível o ajuste polinomial para massa seca da corda-de-viola, em que a menor dose (5 g i.a. ha⁻¹) já foi suficiente para reduzir em 66% a massa seca em relação à dose zero, enquanto a maior dose reduziu em 83% a massa seca. Todas as doses foram potencialmente seletivas para as plantas de soja, sem quaisquer sintomas de injúria ao longo de todas as avaliações, e sem diferenças entre as doses para massa seca, aos 35 DAA. A aplicação em pós-emergência de 25 g i.a. ha⁻¹ de chlorimuron é eficaz no controle de *I. triloba* e potencialmente seletiva para a cultivar de soja 63I64RSF IPRO.

Palavras-chave: *Glycine max*; herbicida; *Ipomoea triloba*; planta daninha; sintomas de injúria

Agradecimentos: Universidade Estadual de Londrina (UEL), Paraná (PR).